

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA EXECUÇÃO DAS TÉCNICAS DA TERAPIA MANUAL

Andreza Rodrigues Vieira

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

andreza.vieira@aluno.unifametro.edu.br

Sabrina Pereira Rocha

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

sabrina.rocha@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Beatriz de Sousa Martins

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

francisca.martins01@aluno.unifametro.edu.br

Josenilda Malveira Cavalcanti

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A Fisioterapia é uma das áreas em que tem como base uma formação em conhecimentos anatômicos, visto que essa compreensão teórica e prática é algo essencial no seu campo de atuação. **Objetivo:** Relatar como os conhecimentos básicos da fisioterapia são essenciais no processo de raciocínio clínico dentro das monitorias de Recursos Terapêuticos Manuais em Fisioterapia (RTM). **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência das discentes monitoras da disciplina de RTM. Os encontros ocorriam em laboratório duas vezes por semana no período manhã e noite com intuito de reforçar os conhecimentos teórico e práticos dos alunos, além de acompanhamento das monitoras durante o horário das aulas para auxiliar a docente da disciplina com as demandas da turma durante as práticas das técnicas apresentadas, tornando isto um facilitador para a capacitação e segurança dos alunos na aplicação do conteúdo. **Resultados:** As estratégias abordadas durante as monitoras foram desenvolvidas conforme o avançar da disciplina e em cima das deficiências apresentadas como meio de suporte para os alunos. Diante disto a criação quebra-cabeça e-book, slides, casos clínicos, e simulados foram recursos fundamentais para o acompanhamento da turma e desenvolvimento das técnicas manuais durante a disciplina. **Considerações finais:** o resgate dos conhecimentos básicos produz efeito positivo na compreensão dos alunos durante o processo de aprendizagem dos conteúdos de Recursos Terapêuticos Manuais.

Palavras-chave: Importância da mentoria; Tutoria; Terapia manual; Reabilitação

INTRODUÇÃO

A Fisioterapia é uma das áreas em que tem como base uma formação em conhecimentos anatômicos, visto que essa compreensão teórica e prática é algo essencial no seu campo de atuação. Para isso, é necessário que discentes estejam aptos sobre a importância de conhecimentos básicos, como assimilar as funções orgânicas e sistêmicas, e correlacionar aos fatores ou disfunções musculoesqueléticas visando examinar, diagnosticar e tratar com qualidade e precisão (Arruda; Sousa, 2014).

A terapia manual se caracteriza por oferecer possibilidades terapêuticas de nível articular (como trações, mobilizações e manipulações) tecidos moles (técnicas de massagem) e tecidos neurais (neurodinâmicas) (Kuligowki, 2021). Através da força mecânica exercida durante as execuções das técnicas inicia-se uma cascata de mecanismos neurofisiológicos do sistema nervoso central, como a diminuição de biomarcadores inflamatórios, redução da excitabilidade espinhal e alteração nas áreas corticais envolvidas no processamento da dor, que poderia explicar os resultados clínicos positivos a respeito da redução imediata da percepção de intensidade da dor e melhora da função (Jiménez-del-Bairro, 2021; Bernal-Utrera, 2020).

Ademais, através da existência do programa de monitoria, torna-se um fator contribuinte para o ensino-aprendizagem do aluno, possibilitando o preparo de estratégias que visam impulsionar a reflexão e a desenvoltura dos discentes diante das problemáticas que surgem no decorrer da graduação. Portanto, faz-se indispensável a presença do discente monitor durante uma disciplina considerada complexa, uma vez que a monitoria proporciona um espaço favorecedor de trocas de conhecimento, de reforço, de somatório de ideias, formulações de estratégias voltadas para as dificuldades, assegurando um ambiente acolhedor. Uma vez que, o monitor desenvolve-se diante das demandas da turma, atuando na esfera acadêmica como um facilitador e concedendo apoio emocional e educacional durante a formação acadêmica, tendo como principal objetivo a estimulação de reflexões sobre escolhas profissionais, favorecer um ambiente confortável diante das dificuldades no decorrer do semestre, desenvolver discussão organizacional junto aos alunos, explorar as dúvidas acadêmicas, proporcionar um bom gerenciamento de problemas como estresses emocionais, desenvolvimento de resiliência e preparação profissional (VARGENS, et al, 2021).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar como os conhecimentos básicos da fisioterapia são essenciais no processo aprendizagem e raciocínio clínico dentro das monitorias

de Recursos Terapêuticos Manuais em Fisioterapia e como as ferramentas podem auxiliar no processo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência das discentes monitoras da disciplina de RTM. Os encontros ocorriam em laboratório duas vezes por semana no período manhã e noite com intuito de reforçar os conhecimentos teórico e práticos dos alunos, além de acompanhamento das monitoras durante o horário das aulas para auxiliar a docente da disciplina com as demandas da turma durante as práticas das técnicas apresentadas, tornando isto um facilitador para a capacitação e segurança dos alunos na aplicação do conteúdo. Durante as monitorias percebeu-se a necessidade em resgatar os conhecimentos anatômicos, cinesiológicos, biomecânicos e fisiológicos uma vez que os alunos demonstraram dificuldade na associação das funções das estruturas musculoesqueléticas durante o desenvolvimento das técnicas da Terapia Manual.

Visto isso, as estratégias adotadas para melhorar o desempenho dos alunos da disciplina foi a construção de materiais de apoio que reforçassem os conhecimentos essenciais. Foram desenvolvidos ebook e slides para facilitar o processo de fixação do conteúdo diante das técnicas de terapia manual aprendidas durante o semestre, no qual reunia informações da disciplina orientando sobre parâmetros de cada manobra aprendida, bem como: posicionamento, contato manual, músculos, imagens, indicações e benefícios. Como forma de complementar foram incluídos vídeos para a visualização da execução correta das técnicas, estes também foram utilizados por meio das mídias sociais em formato de enquetes para a estimular a identificação das mesmas.

Além disso, foi desenvolvido em laboratório uma dinâmica utilizando um quebra cabeça contendo informações do conteúdo onde os alunos apresentavam mais dificuldade de compreensão. A dinâmica foi organizada com divisões de grupos de alunos e logo após as monitoras distribuíam os quebra-cabeças para cada grupo, onde os alunos pudessem explorar e raciocinar, favorecendo a aprendizagem e domínio do conteúdo.

Para desenvolver o raciocínio clínico e pensamento crítico foram realizados momentos de simulados com casos clínicos com incentivo para criação de protocolos de tratamentos, objetivando despertar o conhecimento teórico prático.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estratégias abordadas durante as monitorias foram desenvolvidas conforme o avançar da disciplina que trazia consigo complexidades para os alunos, sendo assim, um importante meio para suporte acadêmico. Diante disto a criação dos materiais de apoio (quebra-cabeça e-book, slides, casos clínicos e simulados) foram recursos fundamentais para o acompanhamento e desenvolvimento das técnicas manuais durante uma disciplina considerada complexa.

Os slides surgiram como a primeira criação como forma de familiarizar ao conceito da terapia manual, e resgatar os mecanismos fisiológicos que são ativados durante os contatos das técnicas, como por exemplo os receptores sensoriais na superfície da pele e a circulação sanguínea, o material reforçava as informações teóricas mais importantes da disciplina como o conceito da Fáschia, um órgão que recobre todo o corpo humano, incluindo vísceras. Além disso, o nome de cada técnica foi detalhado acompanhado de um vídeo, de autoria própria das monitoras, demonstrando a execução de cada uma delas.

Outra ferramenta utilizada como apoio foi o ebook, que retratava informações sobre técnicas vistas durante o semestre, destacando com imagens os músculos manipulados e posicionamento adotado em cada técnica, informando as indicações e benefícios. Sendo disponibilizado no grupo de WhatsApp da turma, tornando-se um material prático de revisão, além de possuir uma fácil visualização e entendimento. Durante as monitorias, no momento de demonstração da terapia eram revisados a anatomia e biomecânica muscular, associando a prática para uma melhor visualização e desempenho dos alunos.

Alguns instrumentos mais didáticos foram adotados para momentos específicos, usados em sala de aula e através das mídias sociais, como quebra-cabeça e enquetes no Instagram. O quebra-cabeça foi criado para suprir uma debilidade a respeito dos receptores sensoriais, em pedaços de papéis foram escritos nomes, localização na estrutura, estímulo recebido e resposta mecânica e solicitado que cada papel se juntasse aos seus correspondentes.

A utilização de vídeos como ferramenta didática visual contribuem no processo de ensino aprendizagem como apresenta Machado (2016). Nas mídias sociais, os vídeos gravados em sala de aula demonstrando a execução da manualidade foram inseridos em uma plataforma digital de comunicação com enquetes para identificação de qual técnica estava sendo apresentada, as respostas serviram como avaliação de desempenho, uma vez que mostrava a estatística das técnicas que mais causavam dúvidas.

O estudo de Leonello (2017) apresenta o ensino por meio da simulação como uma

estratégia que viabiliza a aproximação do aluno com as condições reais vistas em ambiente profissional, estimulando o desenvolvimento de habilidades e atitudes que solucionem a demanda apresentada. Desta forma, na semana que antecede a prova prática da disciplina, o simulado utilizando casos clínicos reais foi desenvolvido, a turma foi dividida em duplas e individualmente cada um recebia um papel com uma patologia e duas técnicas para serem executadas, o aluno deveria criar um protocolo para patologia e demonstrar as técnicas do papel. Ao fim do simulado, uma correção em grupo era realizada juntos com os alunos discutindo primeiro sobre caso clínico e como desenvolver o raciocínio em cima dos conteúdos anatômicos, fisiológicos e biomecânicos que os alunos adquiriram durante os semestres e também sobre as técnicas que foram apresentadas por eles e a aplicabilidade da mesma, fazendo ajustes e manutenções a respeito da manualidade e posicionamento.

Todas as ferramentas serviram de material de base para se construir um conhecimento mais atualizado e adaptado com o avançar da disciplina. Visto que, conhecimentos anatômicos, fisiológicos e cinesiológicos precisam ser resgatados de forma mais específica para conseguir um rendimento melhor dentro das particularidades da Fisioterapia. Essa experiência pode trazer uma evolução benéfica não apenas para os alunos, mas também para as monitoras, que puderam revisar e repassar um ensino de monitoria com qualidade.

No decorrer do semestre, foram apresentados feedbacks positivos a respeito das ferramentas implementadas no processo de ensino aprendizagem, foi observado também que os alunos mais assíduos presencialmente na monitoria ou por meio de comunicações digitais demonstraram mais habilidades e desenvoltura nas técnicas manuais e maior desempenho nas notas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto isso, conclui-se que o resgate dos conhecimentos básicos produz efeito positivo na compreensão dos alunos durante o processo de aprendizagem dos conteúdos de Recursos Terapêuticos Manuais e quando associados a ferramentas dinâmicas fomentam este processo, além de facilitar e otimizar o manuseio das informações vistas durante as aulas. O ato de construir um ambiente propício para gerar debates, discussões e revisões de conteúdos desencadeou outro benefício que foi o aprimoramento o raciocínio clínico.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Rodrigo Moreira; SOUSA, Cintia Regina Andrade. Aproveitamento teórico-prático da disciplina anatomia humana do curso de fisioterapia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, p. 65-71, 2014.

BERNAL-UTERA, Carlos; GONZALEZ-GEREZ, Juan Jose; ANARTE-LAZO, Ernesto; RODRIGUEZ-BLANCO, Cleofas. Manual therapy versus therapeutic exercise in non-specific chronic neck pain: a randomized controlled trial. **Trials**, [s. l.], v. 21, n. 682, p. 1-10, 2020.

JIMÉNEZ-DEL-BARRIO, Sandra *et al.* Desenvolvimento de um The effectiveness of manual therapy on pain, physical function, and nerve conduction studies in carpal tunnel syndrome patients: a systematic review and meta-analysis. **International Orthopaedics**, [s. l.], v. 46, n. 2, p. 301-312, 2022.

KAJI, Ayrton Kenji *et al.* Desenvolvimento de um programa de mentoria por pares estudantis: um relato de experiência. **Revista Brasileira de educação médica**, [s. l.], v. 45, p. 1-5, 2021.

KULIGOWSKI, Tomasz; SKRZEK, Anna; CIESLIK, Blazej. Manual Therapy in Cervical and Lumbar Radiculopathy: A Systematic Review of the Literature. **International journal of Environmental Research and Public Health**, [s. l.], v. 18, n. 6176, p. 1-15, 2021.

LEONELLO, Valéria Marli; LEITE, Maria Madalena Januário; ALMEIDA, Denise Maria de; DIAS, Cláudia Aparecida. Simulação como Estratégia para o Ensino de Administração em Enfermagem. **Revista de Graduação USP**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 157-159, 2017.

MACHADO, Lilian Caroline. **O Uso do vídeo como Instrumento de Aprendizagem**. 51 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

VARGENS, André Freitas *et al.* O impacto da mentoria no desenvolvimento pessoal e profissional de diferentes turmas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 45, p. 1-6, 2021.